

INSTRUÇÕES PARA INVESTIGAÇÃO ETIOLÓGICA DE MIELITE TRASVERSA AGUDA

ATENÇÃO: as instruções abaixo especificadas fazem menção **EXCLUSIVAMENTE** à investigação de etiologia **VIRAL** para as **MIELITES**; a critério clínico, amostras, frascos, solicitações e fluxos adicionais junto ao laboratório próprio do hospital e/ou LACEN deverão ser providenciados caso o julgamento médico indique a necessidade de investigação de natureza bacteriana, fúngica, micobacteriana ou autoimune para o acometimento medular, além de solicitação e frasco próprio para líquido destinado à análise citobioquímica de rotina realizada no próprio hospital, conforme rotina local (o LACEN não realiza exame citobioquímico do líquido).

1) Preencher a **ficha de investigação de manifestações neurológicas relacionadas a infecção viral** (disponível em: <http://www.saude.pi.gov.br>), marcando a opção 2 (“mielite transversa”) no campo 02; encaminhar uma cópia da ficha ao NHE/CCIH e outra ao laboratório junto às amostras (soro, líquido, fezes) e às solicitações.

2) Para pesquisa viral em líquido:

- são necessários 3 ml* acondicionados no criotubo (polipropileno, tampa rosqueada); serão pesquisados os vírus dos grupos herpes (HSV1, HSV2, VZV), enterovírus (ENVNP, ENVP) e arbovírus (DENV, CHIKV, ZIKV, SLEV, WNV e mais 11 arbovírus) através das metodologias: isolamento viral, RT-PCR, ELISA e inibição da hemaglutinação, a depender do tempo decorrido entre o início dos sintomas e a coleta e do contexto clínico / epidemiológico em questão;

- solicitar e cadastrar no GAL:

I - Mielite Transversa – painel // líquido // amostra única

- encaminhar o líquido ao LACEN sob refrigeração o mais rápido possível; na impossibilidade de envio imediato, congelar a amostra.

3) Para pesquisa viral em sangue / soro:

- são necessários 6 ml* de soro (coletar 12 ml de sangue, centrifugar e alíquotar o soro em TRÊS frascos distintos);

- solicitar e cadastrar no GAL:

I - Mielite Transversa – pesquisa para arbovírus // soro // 1ª amostra

II - Mielite Transversa – sorologias // soro // 1ª amostra

- encaminhar ao LACEN sob refrigeração, o mais rápido possível; na impossibilidade de envio imediato, congelar o soro já alíquotado (não congelar em frasco de soro-gel);

ATENÇÃO: 11 dias após a coleta da primeira amostra de soro, coletar uma segunda amostra de soro (alíquotado de 4 ml de sangue), solicitar e cadastrar no GAL:

III - Mielite Transversa – pesquisa para arbovírus // soro // 2ª amostra

- encaminhar ao LACEN sob refrigeração, o mais rápido possível; na impossibilidade de envio imediato, congelar (soro já alíquotado);

3) Para pesquisa viral em fezes:

- necessário acondicionar 8g de fezes em coletor universal (1/3 do frasco);

- solicitar e cadastrar no GAL:

I - Mielite Transversa – isolamento viral // fezes // amostra única

- encaminhar ao LACEN sob refrigeração, o mais rápido possível; na impossibilidade de envio imediato, manter em refrigerador comum;

- serão pesquisados os enterovírus pólio (1,2,3) e não-pólio (vários).

4) Para pesquisa viral em urina (COLHER SOMENTE NA PRESENÇA DE SINTOMAS DE ZIKA HÁ < 15 DIAS):

- colher amostra em tubo de Falcon ou em coletor universal; encaminhar ao LACEN sob refrigeração o mais rápido possível;

- solicitar e cadastrar no GAL:

I – Zika (biologia molecular) // urina // amostra única”.

5) Os exames realizados neste escopo (pesquisa viral) poderão ser liberados em até 90 dias da coleta; portanto, as medidas terapêuticas pertinentes deverão ser prontamente instituídas de forma independente à liberação dos resultados.

6) Em caso de vacinação há menos de 42 dias, acrescentar ficha de EAPV; na presença de sintomas / sinais de deficiência motora aguda em < 15 anos, acrescentar notificação de PFA;

* quantidades aplicáveis a pacientes > 8 anos.